

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - COMTRAE/SP**

2ª REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO: GT DENÚNCIA.

Pautas

- 1) Retorno sobre o levantamento de materiais e cartilhas.**
- 2) Planejamento da ação de escuta com profissionais da ponta**

Participantes Governo: Núria Margarit Carbassa (SMDHC/CPMigTD), Jess Ferreira Silva (SMDHC/CPMigTD)

Participantes Sociedade Civil: Roque Renato Pattussi (CAMI), Antonio Alves de Almeida (CAMI)

Às 14:26 min do dia 22 do mês de junho do ano de 2023, em modalidade on-line, reuniram-se os(as) Srs.(as) representantes do Poder Público, os(as) Srs.(as) representantes da Sociedade Civil a fim de discutirem a pauta do dia.

Núria: Boa tarde, agradeço pela presença de vocês. O intuito dessa reunião é de que a gente compartilhe o que foi desenvolvido até este momento e definir os próximos passos com relação ao momento de escuta com profissionais.

Antônio: Reuni em um documento word os trabalhos anteriormente elaborados na temática de trabalho escravo. Infelizmente não recebi muitos retornos com materiais. Ainda sim, aqueles que disponibilizaram, fiz uma leitura além de outros que pesquisei por conta própria. Apresento para vocês:

1. ! SOY INMIGRANTE, TENGO DERECHOS!

(OIT com apoio da ABVTEX, ABIT, Instituto C&A, Instituto Lojas Renner, OIM – ONU Migração, Zara, Comissão municipal de Erradicação do Trabalho Escravo – COMTRAE/SP) O documento trata dos direitos dos imigrantes, pautado na CF 1988, governo, consulados e sociedade civil com foco no papel do sindicalismo, assistência social, empreendedorismo. Acredito que é um bom material mas não vai servir tanto como base para o trabalho que nos propomos a fazer.

2. FLUXO NACIONAL DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO

(Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP). O Documento versa sobre:

Recebimento de denúncia; processamento e triagem de denúncias; planejamento das operações de fiscalização; pós-resgate da vítima

*Este fluxo foi aprovado pela Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e estabelecido pela Portaria 3.484/2021 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

3. FLUXO DE ATENDIMENTO À PESSOA SUBMETIDA E/OU VULNERÁVEL AO TRABALHO ESCRAVO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

(COMTRAE-SP – Governo Bruno Covas gestão 2018-2021). O Fluxo foi lançado no dia 30 de janeiro de 2020, no evento “Uma reflexão sobre a política pública de enfrentamento ao trabalho escravo no município de São Paulo - avanços e desafios para 2020”.

Documento contém: Introdução; metodologia; princípios que nortearam a elaboração do fluxo de atendimento; pressupostos de construção do fluxo de atendimento; fluxo de atendimento à pessoa submetida e vulnerável ao trabalho escravo no município de São Paulo; detalhamento dos componentes do fluxo de atendimento; atendimento à pessoa não resgatada em operação; ações de prevenção ao trabalho escravo; tarefas da Comtrae/sp

4. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES DE ROTINAS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DE IMIGRANTES (Ano 2013)(Presidência da República- Secretaria de Direitos Humanos

Acredito que esses trabalhos poderão, provavelmente, nos ajudar na elaboração da cartilha. Mas considero que não seja uma bibliografia suficiente, continuo à disposição para receber mais materiais.

Núria: Obrigada pelo seu empenho em reunir uma visão de todos esses trabalhos. A partir disso, já temos um norteamento.

Eu, Jess e Laís reunimos nesse documento alguns pontos de partida para realizar a conversa no dia 6 de Julho com profissionais e atores que recebem casos e denúncias de trabalho análogo ao escravo. Pensamos nessas duas perguntas que divide a conversa em dois momentos:

BLOCO 1: Queremos identificar boas práticas no momento da denúncia, ou maneiras de conduzir o atendimento. Poderiam relatar como realizam os atendimentos nesse sentido?

Roque: Cabe nesse primeiro momento identificar na fala dos participantes qual o passo a passo na acolhida da vítima e denúncia de trabalho escravo, encaminhamentos e realizados por sua instituição.

Núria: Eu acredito que a discussão pode ser mais aberta e sair um pouco do passo a passo, para a gente não correr o risco de simplificar uma situação que normalmente vem cheia de complexidades e ambiguidades. No segundo momento, pensamos em perguntar:

BLOCO 2: Quais os maiores desafios que você identifica no atendimento de coleta de denúncia de trabalho escravo?

Também nos baseando alguns comentários da Reunião passada, listamos alguns pontos para levar em consideração:

1. Como evitar que a discussão vá para um lugar abstrato? Como aterrar a discussão?
2. Definir pontos que vamos querer que a discussão passe, para poder trazê-los:
 - sentimentos de medo/culpa/vergonha no momento do atendimento
 - questão do anonimato
 - conduzir a partir do sistema
 - revitimização
 - atendimento humanizado
 - interculturalidade

Por fim, queremos definir quem vai mediar, e como? E pensei em sugerir a Laís, porque ela atende e acredito que vai saber conduzir a conversa com os outros profissionais.

Antônio: Excelente!

Roque: Também acho.

Núria: Por fim, listei algumas organizações e instituições para convidar e queria definir com vocês quais mais podemos chamar.

Roque: Pode incluir a DPE, CIC do Imigrante (Barra Funda) e a Dra. Ruth Camacho. Nós do CAMI podemos fazer diretamente o convite.

Convidado	Quem vai chamar
CRAI	CPIPTD
CDHIC	CAMI
CAMI	CAMI
CRAS Mooca	CPIPTD
CRAS Sé	CPIPTD
MPT	CPIPTD
ODH	CPIPTD
DPU	CPIPTD
DPE	CAMI
CIC do Imigrante (Barra Funda)	CAMI

Núria: Então temos essa lista de convidados para o dia 6 de julho, a reunião será online e iniciará das 9hrs da manhã até as 12hrs. Agradeço pela presença de vocês e seguimos conversando.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às **15h:00 min** e, para constar, eu, **Jess Ferreira Silva**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

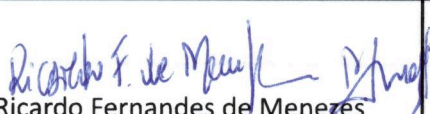
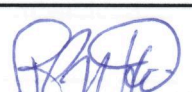
Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Finalizar planejamento do Momento de Escuta	CPIPTD e CRAI	Até 06/07/2023
02	Chamar os convidados segundo responsabilidades	CPMigTD, CAMI e CRAI	Até 01/07/2023

Membros (as) do GT Denúncia da COMTRAE/SP


Núria Margarit Carbassa
(Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)


Jess Ferreira Silva
(apoio Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)

1	Bryan Zelmar Sempertegui Rodas Presidente (a)		Laís Andrade Furtado Leite Vice - presidente(a)	
2	 Ricardo Fernandes de Menezes Secretaria Municipal de Saúde		Cássia Liberato Muniz Ribeiro Secretaria Municipal de Saúde (suplente)	
2	Federico Marti da Rosa Fornazieri CDHIC (Soc. Civil)		Manuela Leal Santullo CDHIC (Soc. Civil - suplente)	
3	 Roque Renato Pattusi CAMI (Soc. Civil)	x	Antônio Alves de Almeida CAMI (Soc. Civil - suplente)	x